A teleologia evolutiva da diversidade

Autor(res)

Ilnah Toledo Augusto
Joseane De Menezes Condé

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE PIRACICABA

Resumo

Na evolução da sociedade o que se torna diferente pode atiçar a curiosidade ou ser excluído por parte da população. Nessa linha, a diversidade inicia-se com as migrações dos povos e as miscigenações no início das civilizações. A grande questão a ser exposta é porque incomoda tanto aquele que é diferente e se destaca e por que não tirar proveito social, cultural e moral do que é diversificado. Por conseguinte, para proteger uma parte de vulneráveis ou excluídos da sociedade foi necessária a criação de leis que tentam se utilizar do princípio constitucional da igualdade material. Ademais, faz-se necessário argumental sobre a dicotomia entre a globalização e a individualização, uma vez que muitos povos estão se fechando com muros invisíveis, mas precisam comercializar, trocar matérias primas, entre outros. Finalmente, esta dissertação chama atenção sobre a mudança de paradigma do status da família, abrangendo a ideia de diversidade, adaptando-se às novas concepções afetivas.